

RELATÓRIO ANUAL 2018

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Terminado o ano de 2018 todos fazemos avaliações de resultados. Alguns subjetivos, outros objetivos.

Humanos que somos, inevitavelmente transitamos nossa avaliação entre a generosidade e a crítica. Nesse período complexo da história brasileira e da humanidade, um elemento sobressai: a mudança. Ela está presente transversalmente na vida das pessoas e instituições.

No Brasil, as transformações, já sinalizadas, serão as mais fortes já vividas pelas gerações de colaboradores que contribuíram ou contribuem para o Serviço Geológico do Brasil, neste meio século de sua existência.

Nesse momento de transição, como membros essenciais que compõem o corpo desta instituição de Estado, devemos nos regozijar pelas conquistas alcançadas, mas também refletir: poderíamos ter feito mais e melhor, tanto individual ou coletivamente? Estamos preparados para transformações e com pensamentos alinhados às diretrizes que se anunciam na reorganização da economia e do próprio Estado Brasileiro de que somos parte?

De minha parte, agradeço o apoio dos funcionários, da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração, da administração superior do MME e de outros Ministérios.

Na oportunidade, esta Presidência compartilha a realização, nesses doze meses de sua curta gestão, de algumas relevantes conquistas que constituem a plataforma para o lançamento do Serviço Geológico do Brasil em nova dimensão:

- Aprovação da qualificação do Serviço Geológico do Brasil como uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), com seu respectivo braço operacional NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica e sua Política de Inovação, em conformidade com o novo Marco Regulatório da Ciência, Tecnologia e Inovação (Decreto nº 9.283/2018).
- Credenciamento junto à ANP – Agência Nacional do Petróleo, o que nos habilita agora a obter recursos referentes às Cláusulas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, presentes nos Contratos para Exploração, Desenvolvimento e Produção de Petróleo e Gás Natural para executar projetos de PD&I em parceria com empresas petrolíferas.
- Credenciamento junto ao CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, um antigo anseio, que nos permitirá obter benefícios fiscais e de simplificação de despacho aduaneiro previstos na Lei nº 8.010/1990, facilitando importações de bens destinados à pesquisa científica e tecnológica com tratamento aduaneiro especial e isenção tributária.

- Obtenção de decisões judiciais suspendendo débitos de IPTU em todas as nossas unidades regionais, com destaque para o Rio de Janeiro, cuja tutela afastou a cobrança de débitos de cerca de R\$ 100 milhões. Algumas sentenças já reconhecem a imunidade tributária da CPRM/SGB.
- Regularização do Serviço Geológico do Brasil junto à Receita Federal, aspiração de algumas gestões. Tal fato liberou a nossa instituição para a assinatura de convênios com diversos entes da federação.
- Ampla parceria com a ANP e Petrobras de alto potencial para elevação do patamar do Serviço Geológico do Brasil na área técnico-científica. Tal esforço de cooperação compreendeu desde aprovação de nota técnica pela Diretoria Executiva, acompanhamento do Conselho de Administração até a elaboração de Plano de Trabalho, culminando com assinatura, em 27/03/2018, do Protocolo de Intenções SGB/ANP/Petrobras.

Elaboramos, em integração com a Petrobras, três grandes projetos de Melhoria de Infraestrutura Laboratorial:

- Centro de Referência em Geociências, que contará com 5 laboratórios voltados à microanálises minerais, geocronologia e isotopia de baixa e alta temperatura;
- Revitalização do Museu de Ciências da Terra e seus laboratórios, que visa à restauração e readequação generalizada do conjunto arquitetônico com vistas à modernização e ampliação da infraestrutura de pesquisa e salvaguarda do acervo; e,
- Rede SGB de PD&I com Rochas e Fluidos de Bacias Petrolíferas, na qual dispomos de um enorme acervo de rochas provenientes da exploração de petróleo em subsuperfície e laboratórios equipados para execução de projetos de PD&I com foco em bacias petrolíferas em parceria com outras instituições de pesquisa.

A aprovação dos três projetos de Melhoria de Infraestrutura Laboratorial pela ANP permitirá nos estabelecermos como novo player científico no desenvolvimento de PD&I na área de óleo & gás no Brasil, até então quase 100% restritos às universidades. Isso segue uma tendência mundial onde os centros de pesquisa são hoje os principais núcleos de geração de conhecimento científico, tecnológico e de inovação.

Dada a intensidade e complexidade do esforço intra e interinstitucional no contexto da parceria, acompanhei e participei ativamente do processo e por isso, como resultado de 2018, tenho fundadas expectativas de aprovação desses projetos de Melhoria de Infraestrutura Laboratorial, muito em breve.

Continuemos oferecendo nossa melhor contribuição à sociedade e ao país.

**Esteves Pedro Colnago**  
Diretor-Presidente

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017  
Em milhares de reais

ATIVOS	Nota Explicativa	12/2018	12/2017	PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	12/2018	12/2017
<b>CIRCULANTES</b>				<b>CIRCULANTES</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	27.401	23.773	Fornecedores	15	8.947	11.359
Contas a Receber	5	203	326	Financiamentos a Pagar	16	19	15
Materiais	6	446	435	Impostos e Encargos Sociais a Pagar	17	51.344	44.573
Impostos a Recuperar	7	1.041	925	Férias e 13o.salário a Pagar	18	40.371	38.118
Adiantamentos para Despesas	8	5.206	5.526	Provisão para Contingências	19	66.574	77.586
Convênios com Entidades Diversas	9	10.650	10.083	Contas e Despesas a Pagar	20	15.624	3.700
Outros Créditos	10	25	51	Convênios com Entidades Diversas	21	5.155	11.426
<b>Total dos Ativos Circulantes</b>		<b>44.972</b>	<b>41.119</b>	Credores Diversos	22	1.672	1.977
				<b>Total dos Passivos Circulantes</b>		<b>189.706</b>	<b>188.754</b>
<b>NÃO CIRCULANTES</b>				<b>NÃO CIRCULANTES</b>			
Realizável a Longo Prazo	11	26.344	17.624	Financiamentos a Pagar	16	292	264
Investimentos	12	20	20	Impostos e Encargos Sociais a Pagar	17	15.578	17.047
Imobilizado	13	124.920	131.080	<b>Total dos Passivos não Circulantes</b>		<b>15.870</b>	<b>17.311</b>
Intangível	14	0	379				
<b>Total dos Ativos não Circulantes</b>		<b>151.284</b>	<b>149.103</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				Capital Social	23	30.148	30.148
				Reservas de Reavaliação	24	21.901	22.366
				Prejuízos Acumulados	25	(61.369)	(68.357)
				<b>Total dos Patrimônio Líquido</b>		<b>(9.320)</b>	<b>(15.843)</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>		<b>196.256</b>	<b>190.222</b>	<b>TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>196.256</b>	<b>190.222</b>

\* As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017  
Em milhares de reais, exceto o Resultado Líquido do Exercício por ação

	Nota Explicativa	2018	2017
RECEITA LÍQUIDA	26	2.478	2.522
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	27	(1.010)	(1.904)
LUCRO BRUTO		1.468	618
RECURSOS DA UNIÃO PARA OPERAÇÕES E INVESTIMENTOS	28	538.557	532.722
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	29	(527.158)	(536.286)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		12.867	(2.946)
(DESPESAS) RECEITAS FINANCEIRAS	30	(2.905)	(3.329)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		9.962	(6.275)
Imposto de Renda e Contribuição Social	31	0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	32	9.962	(6.275)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO		3,38	(2,13)

\* As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DESTINAÇÃO DO RESULTADO

No exercício de 2018, a CPRM/SGB obteve um resultado positivo de R\$ 9.962 mil, conforme evidenciado nas Demonstrações Contábeis.

A Administração da CPRM/SGB está propondo à Assembleia Geral a seguinte destinação do Resultado:

- Deduzir dos Prejuízos Acumulados o valor de R\$ 9.962 mil.

**Conselho de Administração**  
Otto Bittencourt Netto - Presidente  
Esteves Pedro Colnago – Vice-Presidente  
Cassiano de Souza Alves  
Elmer Prata Salomão  
Frederico Lopes Meira Barboza  
Cássio Roberto da Silva

**Diretoria Executiva**  
Esteves Pedro Colnago – Diretor-Presidente  
Juliano de Souza Oliveira  
Antônio Carlos Bacelar Nunes  
José Leonardo Silva Andriotti  
Fernando Pereira de Carvalho  
**Sheila Teixeira Ribamar**  
Contadora CRC-RJ 091010/O-6 S-DF  
CPF. 074.688.177-07

**Conselho Fiscal**  
Efetivos  
Frederico Bedran Oliveira  
Nucilene Lima de Freitas França  
Erick Billi Vidigal  
**Suplentes**  
Luís Mauro Gomes Ferreira  
Ana Cristina Bittar de Oliveira  
José Luiz Ubaldino de Lima

NOTAS

Em 31 de dezembro de 2018, o Capital Social está representado por 2.948.172 ações, sendo 2.631.150 ordinárias e 317.022 preferenciais todas nominativas e sem valor nominal.

As Demonstrações Contábeis completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório emitido pela Maciel Auditores S/S serão publicadas no Diário Oficial da União de 05 de abril de 2019 e estarão à disposição dos Srs. acionistas que as solicitarem.